

## Seminário de História Religiosa Moderna

5ª Sessão – 15 de Julho de 2008 – 17.00h

1. **Comunicação: As Ordens Militares e o clero secular no Sul de Portugal** – por Fernanda Olival, da Universidade de Évora.
2. **Presenças:** 24 participantes.
3. **Introdução à 5ª Sessão:** José Pedro Paiva deu nota introdutória ao tópico programado. Relevou a especificidade do clero das ordens militares, a questão da delimitação jurídica na área da sua intervenção e a articulação possível com a jurisdição episcopal. Decorrente do título da comunicação, inquiria da justeza ou não dum conceito único de clero militar emanador duma fixação geográfica. No seguimento da preocupação anterior, introduziu a questão da espacialidade e a problemática de fronteiras em termos duma configuração clara duma igreja diocesana. A recepção e aplicação de orientações tridentinas demonstrarão dificuldades perante especificidades, costumes e jurisdições que determinavam um sem número de barreiras / fronteiras à actuação do poder episcopal. Com referências episódicas ilustrou resistências várias que confirmaram pontualmente descontinuidades e fracturas na obediência ao bispo como primeiro responsável da pastoral diocesana.
4. **Sumário da comunicação:** Em nota preliminar, reconheceu a palestrante estar perante uma temática sobre a qual se requer estudo e pesquisa continuada; os dados que iria referir, muitos deles carecem ainda de uma consolidação definitiva; apontaria tendências e hipóteses metodológicas indicadoras dum caminho capaz e acertado. Após este reparo inicial, articulou a sua comunicação à volta de cinco questões que, no seu conjunto, proporcionariam uma síntese do tópico que nos convocava em sessão. A primeira questão andou à volta dos freires clérigos no contexto da Ordens Militares; de seguida, deu elementos vários clarificadores da presença geográfica dos padroados das Ordens Militares; na terceira questão informou da forma como se acedia a essas instituições; a Ordem de Cristo e a sua especificidade foi assunto que se seguiu; por último referiu o perfil social do clero das Ordens no Sul de Portugal. A travessia para a outra margem ficou como promessa.
5. **Bibliografia apresentada:** Finda a exposição, António Camões Gouveia deu-nos informação sumária de bibliografia que se prendia directa ou indirectamente com a temática que ali nos reunia; continua a ser um momento que concita interesse por parte dos participantes.
6. **Intervenções livres:** Abriu-se o habitual espaço de tempo para intervenções do grupo participante. Tomaram a palavra Alexandre Pinto, Maria dos Anjos, Ricardo Branco, Jaime Ricardo Gouveia e David Sampaio Barbosa. Inquiriu-se da palestrante aprofundamento de algumas questões; umas de ordem abrangente, outras sobre um ou outro pormenor de áreas de estudo que estão a ser desenvolvidas pelos participantes. Colocaram-se questões relacionadas com a actividade pastoral da Ordem de Cristo e sobre o estado da cartografia da presença das Ordens Militares nas zonas referidas na exposição; outros pormenores foram referidos: a abrangência de estatuto de alguns comendadores das Ordens Militares, a linearidade relacional entre a Mesa da Consciência e Ordens e o Monarca, qual seria a real importância duma Ordem Militar no período moderno; inquiria-se do grau de ordens sacras no universo dos freires clérigos.